

MERCADO AGROPECUÁRIO

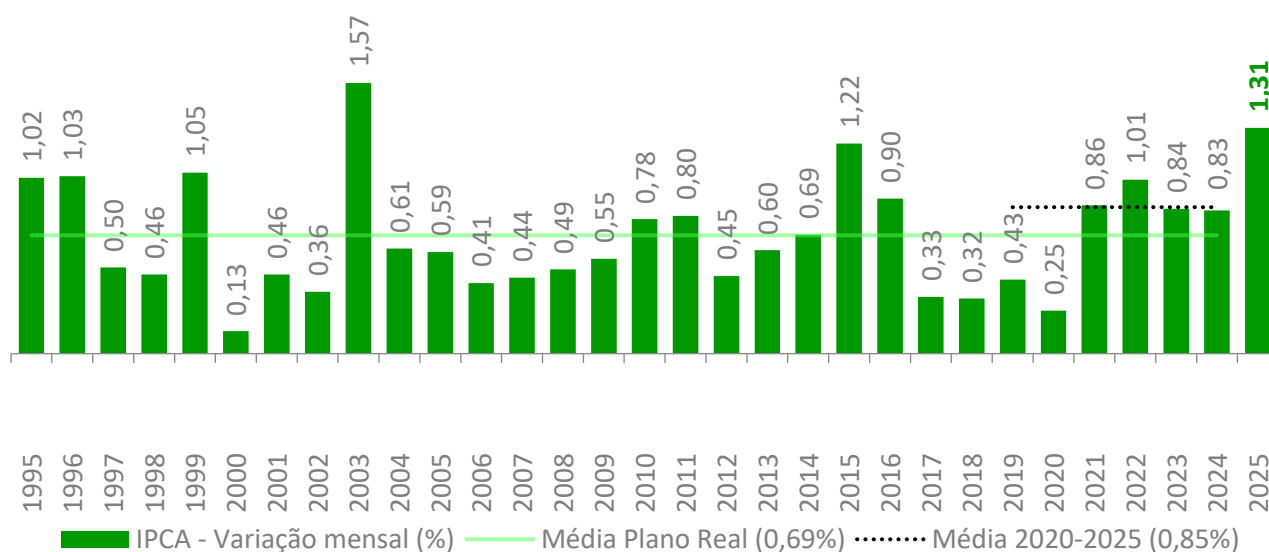
1. Inflação sobe 1,31% em fevereiro e amplia alta em 2025.
2. Trimestre será de transição climática no Centro-oeste, com chuvas irregulares e temperaturas elevadas.
3. Colheita da soja ultrapassa ritmo da safra passada e clima dita progresso para o plantio da segunda safra do milho.
4. Conab estima produção de grãos na safra 2024/2025 em 328,3 milhões de toneladas.
5. Embarques de soja alcançam 6,4 milhões de toneladas em fevereiro/25, mas volume é menor em relação ao mesmo período de 2024.
6. Milho brasileiro segue com preços firmes e soja tem alta no encerramento de fevereiro.
7. Exportações de frutas e hortaliças encerram fevereiro com resultados positivos.
8. Moagem de cana no Centro-Sul totaliza 647 milhões de toneladas.
9. Exportações de café brasileiro recuam em fevereiro.
10. Mercado do boi fica mais firme no final da primeira quinzena de março.
11. Menor movimentação no mercado de suínos gera recuos nos preços ao produtor.
12. Movimento de alta no mercado de ovos perde força nesta semana.
13. Poder de compra do produtor de leite piora no comparativo anual.
14. Derivados de lácteos no atacado refletem captação mais comedida em fevereiro.
15. Balança comercial de lácteos tem novo recorde de importações em fevereiro.
16. Leilão GDT: alta nos derivados lácteos internacionais.

- Indicadores Econômicos –

IPCA - Inflação sobe 1,31% em fevereiro e amplia alta em 2025. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) teve alta de 1,31% em fevereiro de 2025 em relação ao mês anterior. Esse foi o maior IPCA para um mês de fevereiro desde 2003 (1,57%). Em fevereiro de 2024, o índice apresentou aumento de 0,83%. Com relação aos grupos, Habitação foi o de maior influência sobre o resultado do IPCA no mês. O grupo acelerou de -3,08% em janeiro para 4,44% em fevereiro, exerceu o maior impacto (0,65 p.p.) no índice geral. O grupo Educação registrou a maior variação em fevereiro, com alta de 4,70% e impacto de 0,28 p.p.. Alimentação e Bebidas crescimento de 0,70% e impacto de 0,15 p.p., desacelerando em relação ao mês de janeiro (0,96%). Entre as altas, destacam-se o ovo de galinha (15,39%), o mamão (11,70%), o café moído (10,77%), o tomate (3,74%) e as hortaliças e verduras (3,47%). No lado das quedas, destacam-se a batata-inglesa (-4,10%), a laranja-pera (-3,49%), o óleo de soja (-1,98%), o arroz (-1,61%) e o leite longa vida (-1,04%). No acumulado dos últimos 12

meses até fevereiro, o índice geral registrou aumento de 5,06%, com o grupo Alimentação e bebidas apresentando alta de 7,00% e Alimentação no domicílio, de 7,10%.

IPCA - Meses de Fevereiro de cada ano (%)



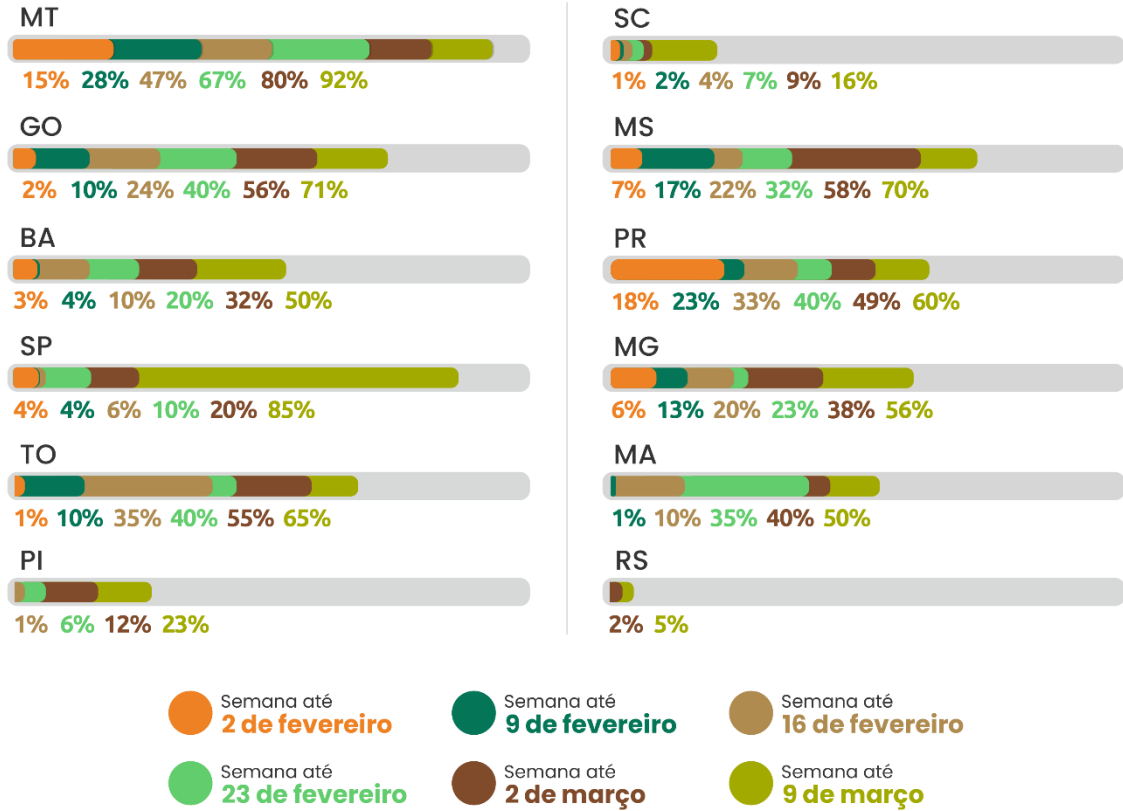
Fonte: IBGE. Elaboração DTec/CNA

- Mercado Agrícola -

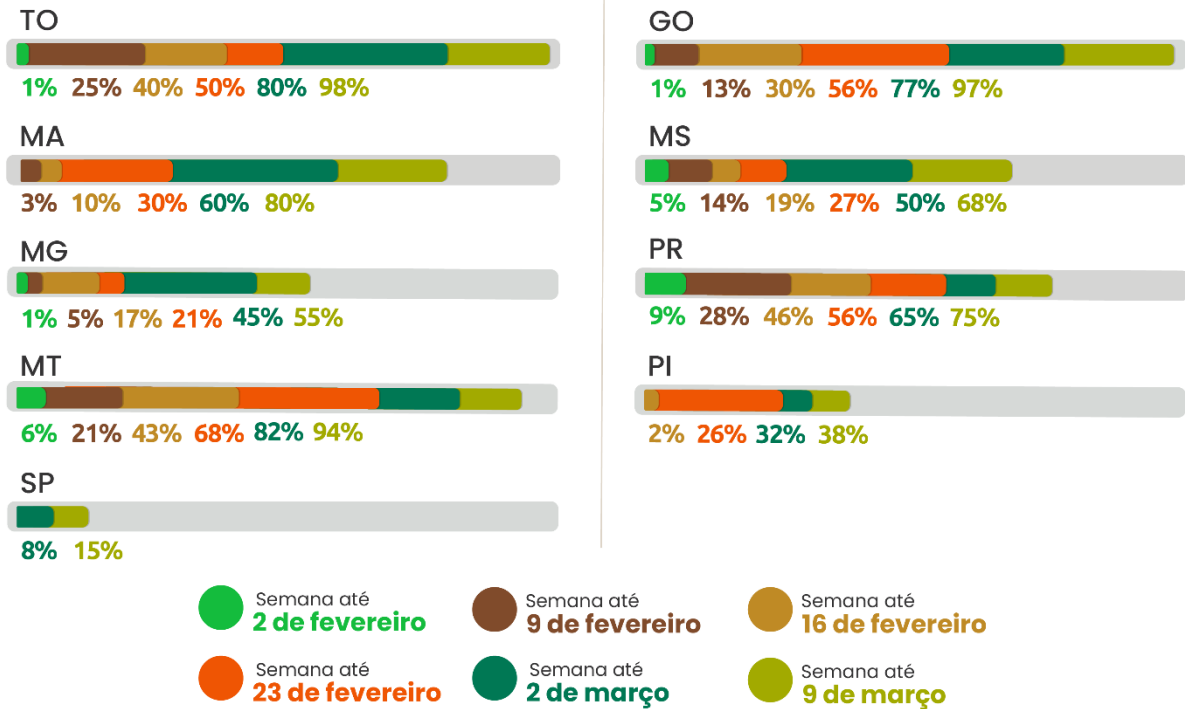
Clima – Trimestre será de transição climática no Centro-oeste, com chuvas irregulares e temperaturas elevadas. O [prognóstico do INMET para março a maio](#) indica chuvas entre a média e acima da climatologia na maior parte da Região Norte, com exceção de Tocantins, sul do Pará e Rondônia, onde os acumulados devem ficar abaixo da média. No Nordeste, a tendência é de chuvas abaixo da média na maior parte da região, com exceção do centro-norte do Maranhão, onde os volumes devem ser superiores à média histórica. No Centro-Oeste, as chuvas devem ser próximas ou abaixo da média, com tendência de redução a partir de abril devido à transição para o período seco. No Sudeste, a previsão indica chuvas próximas ou abaixo da média, com possibilidade de eventos pontuais de chuva intensa no leste devido à atuação de sistemas frontais. No Sul, as chuvas devem ficar abaixo da média no Paraná, Santa Catarina e centro-norte do Rio Grande do Sul, enquanto no sul do Rio Grande do Sul os volumes tendem a ser próximos ou acima da climatologia. As temperaturas devem permanecer acima da média em todo o país, com possibilidade de queda em áreas elevadas do Sul a partir de maio.

Grãos – Colheita da soja ultrapassa ritmo da safra passada e clima dita progresso para o plantio da segunda safra do milho. A colheita da soja avançou para 60,9% da área total, com destaque para Mato Grosso, onde a colheita avança para os últimos talhões e as produtividades continuam acima das expectativas iniciais. Em Goiás, o clima seco favoreceu o andamento da colheita e manteve a qualidade dos grãos. No Rio Grande do Sul, as altas temperaturas e o tempo seco aceleraram a maturação das lavouras, mas reduziram o potencial produtivo em áreas semeadas mais cedo. Na Bahia, a redução das chuvas favoreceu o andamento da colheita. Já o plantio do milho segunda safra atingiu 83,1% da área total, com bom desenvolvimento em Mato Grosso, enquanto em Goiás e Minas Gerais, o plantio foi paralisado em algumas regiões devido à falta de chuvas.

Evolução do plantio da soja safra 2024/25



Evolução do plantio do milho segunda safra 2024/25



Grãos – Conab estima produção de grãos na safra 2024/2025 em 328,3 milhões de toneladas. De acordo com o [6º levantamento da safra 2024/25 divulgado companhia](#), a produção de grãos deve chegar a 328,3 milhões de toneladas, aumento de 30,6 milhões de toneladas em comparação com a safra 2023/2024 e 2,6 milhões de toneladas acima do levantamento de fevereiro. O destaque é para a soja, cuja produção deve atingir 167,4 milhões de toneladas, um aumento de 13,3% em relação ao ciclo anterior. O milho está previsto em 122,8 milhões de toneladas, 6,1% acima da safra passada. Paralelamente, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) divulgou o relatório de março de 2025. Os destaques do relatório de março para a soja são: o aumento do consumo mundial, de 406 milhões para 409 milhões de toneladas; a redução do estoque final global, de 124 milhões para 121 milhões de toneladas; a produção do Brasil, mantida em 169 milhões de toneladas; e o aumento do esmagamento da China, de 103 milhões para 105 milhões de toneladas. A produção global de soja está estimada em 421 milhões de toneladas (+7%). Para o milho, os destaques são o aumento do consumo global, de 1,230 bilhão para 1,233 bilhão de toneladas; a redução do estoque final mundial, de 290 milhões para 289 milhões de toneladas; a redução da exportação do Brasil, de 46 milhões para 44 milhões de toneladas; e a redução da importação da China, de 10 milhões para 8 milhões de toneladas. A produção global de milho está estimada em 1,214 bilhão de toneladas (-1%).

Grãos – Embarques de soja alcançam 6,4 milhões de toneladas em fevereiro/25, mas volume é menor em relação ao mesmo período de 2024. De acordo com os dados do [ComexStat](#), em fevereiro, o Brasil exportou 6,4 milhões de toneladas de soja. O volume é 6,4% menor na comparação com o mesmo período do ano passado, refletindo a colheita mais tardia dessa safra. Já as exportações de milho alcançaram 1,4 milhão de toneladas no mês, impulsionadas principalmente pelo câmbio favorável. Mesmo assim, o volume é 16,4% menor que o observado em fevereiro de 2024, cenário que começa a mudar a partir do segundo semestre, momento de maior sazonalidade para exportação do milho brasileiro.

Grãos – Milho brasileiro segue com preços firmes e soja tem alta no encerramento de fevereiro. Os preços do milho seguem firmes, embora o ritmo de alta tenha desacelerado. A baixa disponibilidade e os preços elevados mantêm os vendedores retraídos, enquanto compradores enfrentam dificuldades para adquirir novos lotes. O indicador Cepea apontou média de R\$ 88,73 por saca, superando os R\$ 80,76 no mês passado. As negociações de soja se intensificaram, impulsionadas pelo aumento da demanda internacional após preocupações com o conflito comercial entre Estados Unidos e China. A nova tarifa chinesa sobre a soja norte-americana deve favorecer o Brasil como principal fornecedor global. O indicador Cepea registrou média de R\$ 134,28 por saca, frente a R\$ 131,57 no mês anterior. No mercado de feijão, o feijão carioca de alta qualidade segue valorizado, com maior interesse de empacotadoras na reposição de estoques. O [indicador Cepea/CNA](#) para a região do Triângulo Mineiro atingiu R\$ 243,00 (+7,9%).

Frutas e Hortaliças – Exportações de frutas e hortaliças encerram fevereiro com resultados positivos. Dados oficiais disponibilizados pelo [ComexStat](#) retratam incremento nos embarques na cesta de frutas e hortaliças. Envios de frutas apresentaram alta de 43,9% em volume e 11,4% em divisas geradas, para o comparativo fev/25 versus fev/24. Para o acumulado do ano, os resultados também são positivos, 39,5% em volume e 11,4% em valor. Assim como visto em janeiro, melões seguem como principal produto exportado em fevereiro. Para o mês, houve aumento de 54% nos volumes embarcados e 57% em divisas, totalizando 37,7 mil toneladas e US\$ 29,6 milhões. Ao observar a flutuação média mensal de exportação da fruta, passados os embarques de dezembro, há uma tendência de redução nos envios. No entanto, assim como visto em janeiro, os volumes seguem com incrementos. Condições climáticas geram desafios produtivos na América Central, reduzindo produção e oferta no período e, com isso, abrem maior janela de mercado para a fruta brasileira. Os incrementos seguem sendo vistos também para a cesta de exportação de hortaliças. Em fevereiro, houve alta de 139,8% em volume e de 11,2% em divisas. No período, a exportação de batata-doce liderou em volume e divisas, com

incremento de 123% em volume e de 62% em valor, totalizando 1,2 mil toneladas e US\$ 1,0 milhão. Os resultados positivos aqui vistos refletem investimentos realizados nas cadeias produtivas, com busca contínua por materiais aderentes ao mercado global, em especial pós-colheita que permita logística e transporte até os países de destino. Esses investimentos beneficiam também o consumidor nacional, que tem observado ampliação da janela de oferta e qualidade do produto no mercado doméstico.

Cana-de-açúcar – Moagem no Centro-Sul totaliza 647 milhões de toneladas. Segundo dados do último [relatório da União da Indústria de Cana-de-açúcar e Bioenergia \(Unica\)](#), publicado na quinta-feira (13), a moagem de cana-de-açúcar na safra 2024/2025 do Centro-Sul totalizou, de abril de 2024 até a segunda quinzena de fevereiro, 647,12 milhões de toneladas, uma queda de 5,01% em relação ao mesmo período da safra anterior. No acumulado da safra, a produção de açúcar totalizou 42,18 milhões de toneladas de açúcar (-5,58%) e 33,91 bilhões de litros de etanol (+3,71%), sendo 21,66 bilhões de hidratado (+9,79%) e 12,26 bilhões de litros de anidro (-5,54%). Esses valores não representam avanço significativo comparado ao observado na primeira quinzena do mês, devido ao período de entressafra da cultura. Boa parte das unidades processadoras se preparam para iniciar o ciclo 2025/2026 oficialmente no próximo mês. Já a produção de etanol de milho, por sua vez, atingiu 7,46 bilhões de litros, alta de 30,77% em relação ao mesmo período de 2024. Em relação aos Créditos de Descarboxinação (CBios), foram emitidos, de janeiro até o momento, 7,98 milhões pelos produtores de biocombustíveis.

Café – Exportações de café brasileiro recuam em fevereiro. As exportações brasileiras de café verde, torrado e solúvel totalizaram 3,15 milhões de sacas de 60 quilos em fevereiro de 2025, registrando uma queda de 30% em relação a janeiro e de 20% na comparação com fevereiro de 2024. Apesar da redução no volume embarcado, a receita das exportações avançou 38% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo US\$ 1,11 bilhão. Esse aumento no faturamento reflete os preços recordes da commodity, registrados ao longo do mês. Os dados foram divulgados pela [Secretaria de Comércio Exterior](#). No mercado internacional, o café arábica registrou desvalorização, pressionado por previsões de chuvas nas principais regiões produtoras do Brasil. Já o café robusta teve recuperação, sustentado pela queda nos estoques monitorados pela ICE (Intercontinental Exchange), indicando uma oferta mais restrita. Na quinta-feira (13), o café arábica de maio/25 foi comercializado a US\$ 510,16 a saca de 60kg (385,70 cents/lbp) na bolsa de Nova York (ICE Future US). Já o café robusta em Londres ICE fechou a US\$ 5.519,50/tonelada. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 13/03, o [Indicador Cepea/Esalg](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 2.541,58/saca de 60kg. O conilon tipo 6 peneira 13 foi comercializado a R\$ 2.014,76/saca de 60kg.

- Mercado Pecuário –

Pecuária de corte – Mercado do boi fica mais firme no final da primeira quinzena de março. O mercado do boi gordo ganhou sustentação nesta semana, diante da menor oferta de animais para abate, com o pecuarista mais firmes nas negociações com a indústria. O indicador do boi gordo [Cepea](#) fechou em R\$ 312,10/@ em São Paulo no dia 13/3, uma ligeira alta, de 0,4%, na comparação semanal. Destacamos os aumentos nos preços dos contratos futuros do boi gordo na B3, em resposta às expectativas positivas para as exportações brasileiras com a guerra comercial entre EUA e China. Nas indústrias, o preço da carne bovina também registrou ligeiro aumento (+0,4%) nesta semana, com a carcaça casada (boi) cotada a R\$ 22,21/kg no mercado atacadista. Para a próxima semana, o viés é de estabilidade no mercado do boi. No entanto, a redução na demanda doméstica por carne bovina, com a entrada da segunda quinzena, e a boa disponibilidade de boiadas para abate ainda podem impactar negativamente na precificação da arroba em algumas regiões.

Suinocultura – Menor movimentação no mercado de suínos gera recuos nos preços ao produtor. No mercado independente, as cotações do suíno vivo recuaram nesta semana, em decorrência da menor procura por suínos para abate. Nas granjas em São Paulo, a referência para o produtor caiu 2,3% na comparação semanal, fechando em R\$ 8,77/kg vivo no dia 13/3 ([Cepea](#)). Nas indústrias, a procura por carne suína diminuiu, resultando em queda de 4,5% na comparação semanal. A carcaça especial ficou cotada em R\$ 13,03/kg na praça paulista. Para o curto prazo, a expectativa é de redução no ritmo de venda no mercado interno, o que pode tirar a sustentação dos preços.

Avicultura – Movimento de alta no mercado de ovos perde força nesta semana. Após os fortes aumentos nos preços, houve recuo na demanda e ligeira queda nas cotações dos ovos no mercado atacadista nesta semana. Na região de Bastos (SP), o recuo foi de 0,2% na referência para a caixa com 30 dúzias de ovos brancos, que fechou cotada a R\$ 209,99 nas indústrias (13/3), segundo dados do [Cepea](#). Para a carne de frango, a boa demanda interna e as exportações aquecidas resultaram em alta de 2,6% no preço do frango resfriado nesta semana, com o produto negociado a R\$ 8,59/kg no mercado atacadista.

Custos – Poder de compra do produtor de leite piora no comparativo anual. O desembolso com a alimentação concentrada, a depender do sistema de produção, representa de 29% a 42% do custo operacional efetivo na pecuária leiteira. Com o aumento anual médio de 23% dos preços da ração, puxado principalmente pelo avanço nas cotações do milho e do farelo de soja, o poder aquisitivo do pecuarista recuou, visto que o preço do leite não avançou na mesma intensidade. Segundo dados do Projeto Campo Futuro (Sistema CNA/Senar), em fevereiro, na média das praças analisadas em quatro estados brasileiros (GO, MG, PR e RS), os produtores precisaram de 0,90 litros de leite para comprar 1 kg de ração concentrada com 22% de proteína bruta (PB), recuo anual de 8% no poder de compra.



Gráfico. Relação de Troca: litros de leite necessários para adquirir um kg de ração concentrada (22% de PB).
Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar), em parceria com Cepea.

Pecuária de leite – Derivados de lácteos no atacado refletem captação mais comedida em fevereiro. No fechamento do mês, o leite UHT foi comercializado a R\$ 4,47 por litro no mercado atacadista, variação de 6,7%, ao passo que o quilograma do queijo muçarela a R\$ 32,68 representa alta de 1,2%. Os leites na forma de pó seguiram a mesma tendência, com o integral a R\$ 33,49/kg (1,6%) e a versão desnatada a R\$ 22,77 (2,2%), também por quilo. Na contramão do movimento esteve o leite em pó de uso industrial, arrefecendo 0,2% e chegando a R\$ 29,06/kg. O movimento reflete a queda sazonal na captação de leite, onde a série histórica registra retração de cerca de 12% no volume de fevereiro.

Para março, a tendência é de recuperação de 6,8% no volume de captação, que deve se refletir no arrefecimento das cotações.

Pecuária de leite – Balança comercial de lácteos tem novo recorde de importações em fevereiro. Os resultados divulgados pela [Secex](#) no último dia 7 revelaram a importação de 209 milhões de litros de leite pelo Brasil, alta de 3,7% em relação a janeiro e de 16% na comparação com fevereiro de 2024. O volume representou 25,3 mil toneladas, movimentando US\$ 101 milhões, e estabelecendo recorde para o mês de fevereiro desde o início da série histórica. As exportações foram acrescidas em 27% na comparação mensal, chegando a 6 milhões de litros de leite equivalentes, ou 2,8 mil toneladas, e movimentaram US\$ 7,4 milhões. Nesse contexto, a balança comercial de lácteos brasileira encerra fevereiro com déficit de 203 milhões de litros, e no acumulado do ano, a cifra chega a 400 milhões de litros.

Pecuária de leite – Leilão GDT: alta nos derivados lácteos internacionais. No leilão realizado no último dia 4, as cotações da plataforma [Global Dairy Trade](#) reverteram o cenário de três altas consecutivas, com o índice geral de preços apresentando queda de 0,5% e chegando a US\$ 4.209/ton. Foram comercializadas cerca de 21 mil toneladas, queda de 7,4% em relação ao leilão anterior, refletindo uma oferta mais comedida para o período na série histórica. O resultado foram valorizações para todas as categorias de derivados, com exceção do leite em pó integral, cuja queda de 2,2% levou as cotações a US\$ 4.061/ton. A versão desnatada se valorizou 0,6%, com a tonelada negociada a US\$ 2.744, ao passo que o queijo muçarela a US\$ 4.477/ton representou alta de 8%.

CONGRESSO NACIONAL

1. Novas regras para pagamento de emendas parlamentares.
2. Garantia de benefícios sociais ao trabalhador safrista.
3. Senador Alan Rick destaca importância da implementação do Fundo de Catástrofe.
4. Senador solicita ao Banco Central informações sobre crédito rural.
5. Senador solicita informações ao ministro Haddad sobre o Plano Safra 2024/2025.
6. FPA trabalha pela convocação de sessão do Congresso para deliberação de vetos presidenciais.

Emendas- Novas regras para pagamento de emendas parlamentares – O Congresso Nacional aprovou projeto com novas regras para execução das emendas parlamentares que, neste ano, podem chegar a R\$ 52 bilhões de reais. O pagamento havia sido suspenso pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que cobrava mais transparência. Com a aprovação do Projeto de Resolução do Congresso Nacional nº 1 de 2025, espera-se modernizar o processo, aumentar a transparência e garantir o uso eficiente dos recursos públicos. O projeto de resolução aprovado nesta quinta-feira é fruto do plano de trabalho formulado pelo Senado, em conjunto com a Câmara e o Poder Executivo, com medidas para aumentar a transparência e a rastreabilidade na execução das emendas parlamentares.

Direito do trabalhador - Garantia de benefícios sociais ao trabalhador safrista - A [Rádio CNA entrevistou o deputado federal Evair de Melo \(PP/ES\)](#), coordenador da Comissão de Direito de Propriedade da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA). O parlamentar, que já presidiu a Comissão de Agricultura e Pecuária da Câmara dos Deputados, falou sobre a importância do Projeto de Lei 715/2023, de autoria do deputado Zé Vitor (PL/MG), que dispõe sobre a compatibilidade entre o contrato de trabalho por safra e a condição de titular de benefícios sociais. Evair foi relator do projeto em duas comissões da Casa. Aprovada em 2023, a proposta aguarda a análise do Senado Federal.

Fundo Catástrofe - Senador Alan Rick destaca importância da implementação do Fundo de Catástrofe - [A Rádio CNA entrevistou, na segunda-feira \(10\), o senador Alan Rick \(União/AC\)](#), vice-presidente da Região Norte da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA). O parlamentar, que já presidiu a Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado, destacou a importância do Projeto de Lei 2951/2024, da senadora Tereza Cristina (PP/MS), que busca destravar a implementação do Fundo de Catástrofe. Segundo Rick, a proposta é fundamental para oferecer mais segurança ao produtor rural, garantindo mecanismos eficazes de proteção contra perdas decorrentes de eventos climáticos extremos.

Requerimentos de Informações – Senador solicita ao Banco Central informações sobre crédito rural – Foram aprovados, na Comissão de Agricultura e Reforma Agrária, dois requerimentos de informação de autoria do senador Zequinha Marinho (Podemos/PA). O REQ. 5/2025 solicita ao presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, informações sobre os níveis de inadimplência das operações de crédito rural em todo o território nacional, visando o desenvolvimento de políticas de apoio aos produtores rurais e ao fortalecimento do mercado de crédito rural. Ele solicitou também, por meio do REQ. 6/2025, que sejam prestadas, pelo Banco Central, informações detalhadas das operações de crédito rural que foram bloqueadas ou negadas em razão de desacordos com as seguintes resoluções: Resolução BCB nº 140, de 2021; Resolução CMN nº 5.081, de 2023; e Resolução CMN nº 5.193, de 19 de dezembro de 2024.

Requerimentos de Informações - Senador solicita informações ao ministro Haddad sobre o Plano Safra 2024/2025- O REQ. 131/2025, de autoria do senador Mecias de Jesus (Republicanos/RR), solicita informações ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sobre a execução do Plano Safra 2024/2025, a

adequação dos recursos extraordinários destinados ao setor e os impactos da suspensão parcial do crédito rural.

Vetos presidenciais - *FPA trabalha pela convocação de sessão do Congresso para deliberação de vetos presidenciais* - A Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) está trabalhando pela convocação de uma sessão do Congresso Nacional para a deliberação dos vetos presidenciais pendentes de análise — 33 deles já estão trancando a pauta de votações. Desde 28 de maio do ano passado, os parlamentares não se reúnem em sessão conjunta para diminuir a lista. Os parlamentares estão se mobilizando para derrubar o Veto 7/2025, que retirou a isenção fiscal aos Fundos de Investimentos nas Cadeias Produtivas Agroindustriais (Fiagro), na próxima sessão do Congresso Nacional, prevista para ocorrer no dia 18 de março. Constam também na pauta os seguintes itens: Veto 47/2024 - PLDO: Subvenção Econômica ao Prêmio do Seguro Rural e a Defesa Agropecuária; Veto 25/2024 - Prorrogação de financiamentos rurais em municípios em emergência; Veto 35/2024 - Penalidade por infração a normas de controle de material genético animal; e Veto 47/2023 – Flexibilização de registro de pesticidas.

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro - Custos e Mercado: Expectativas para a safra de cana-de-açúcar 2025/2026.
2. Gráfico animado mostra evolução das exportações do agronegócio brasileiro.
3. Análise CNA - Edição de fevereiro está disponível.
4. BNDES autoriza a retomada de operações de crédito rural.
5. Gecex reduz alíquota de importação de produtos vegetais e animais.
6. Mapa reconhece sistema de mitigação de risco para *Anastrepha grandis* em Mundo Novo (GO) e cancro cítrico em Roraima.
7. Cadeia produtiva do cacau se reúne para compartilhar informações de mercado e de segurança fitossanitária.
8. CNA participa de reunião da Câmara Setorial de Cerveja do Mapa.
9. Comissão Nacional da CNA participa da Abertura de Safra Datagro.
10. CNA participa da primeira reunião do Grupo de Trabalho do Projeto de Mapeamento do Parque Cafeeiro.
11. Confederação lança Prêmio CNA Brasil Artesanal 2025 Queijos.
12. Passaporte Equestre no Distrito Federal deverá ser implementado ainda no primeiro semestre de 2025.
13. Decreto autoriza temporariamente comércio interestadual de leite fluido pasteurizado e ultrapasteurizado, mel e ovos in natura.
14. Abertura para exportação de carne bovina brasileira para Bósnia e Herzegovina.
15. Câmara Setorial de Fibras Naturais (CSFN) retoma atividades em 2025.
16. CNA recebe lideranças femininas do Grupo Alma.

Podcast Ouça o Agro – Custos e Mercado: Expectativas para a safra de cana-de-açúcar 2025/2026. No episódio desta semana, João Botão, sócio-diretor do Pecege Consultoria e Projetos, compartilha informações sobre os custos de cana para a safra 2025/2026 e comenta os principais pontos desafiadores aos produtores, como a aquisição de mudas. De acordo com ele, a produtividade deve andar de lado nesta safra, mas com uma produção maior de cana. Ouça agora e descubra também as perspectivas da produção e comercialização de açúcar e etanol no Brasil. Acesse no [Youtube](#) ou no [Spotify](#).

Gráfico animado – Evolução das exportações do agronegócio brasileiro. O novo vídeo apresenta dados de 1997 a 2024, destacando o valor total das exportações e o número de países que comercializam com o Brasil em cada ano. Conheça ainda os principais destinos das exportações em 2024 e o ranking dos produtos mais comprados por cada um desses destinos. [Assista aqui!](#)

Análise CNA – Edição de fevereiro está disponível. O relatório apresenta os dados divulgados pelo USDA sobre a safra americana de grãos 2025/2026, além das projeções para a área produtiva e moagem de cana no Brasil. Na pecuária, é discutido como o recorde de abate de fêmeas em 2024 impactou o peso médio da carcaça bovina e os fatores que geraram o aumento dos preços dos ovos. O documento também traz informações sobre clima, economia, cenários internacionais e muito mais. [Confira aqui!](#)

Política Agrícola – BNDES autoriza a retomada de operações de crédito rural. O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciou, no final de fevereiro, a [retomada das operações de crédito rural subvencionadas no âmbito do Ano Agrícola 2024/2025](#). Em seu aviso aos agentes financeiros, o banco autorizou a reabertura de operações, a partir de 06/03, de financiamento, observada a disponibilidade orçamentária de cada programa ou linha de financiamento, bem como a contratação daquelas relativas a pedidos de financiamento protocolados no BNDES no período de 02/01/2025 a 20/02/2025. As operações de crédito rural haviam sido suspensas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), em 21/02/2025, e afetou aquelas com recursos equalizados, com exceção do custeio da agricultura familiar.

Importação – Gecex reduz alíquota de importação de produtos vegetais e animais. A Resolução do Comitê-Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (GECEX) nº [709 de 2025](#), publicada na sexta-feira (14), trouxe alterações à Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) e à Tarifa Externa Comum (TEC). Carnes desossadas de bovinos, café torrado não descafeinado, café não torrado e não descafeinado, milho em grão (exceto para semeadura), bolachas e biscoitos e outras massas alimentícias, azeite de oliva, óleo de girassol, açúcar de cana, preparações e conservas de sardinhas tiveram suas alíquotas de importação reduzidas a zero. A medida, que havia sido anunciada na semana anterior e aprovada agora, passa a vigorar na data de publicação.

Defesa vegetal – Mapa reconhece sistema de mitigação de risco para *Anastrepha grandis* em Mundo Novo (GO) e cancro cítrico em Roraima. A [Portaria SDA/MAPA nº 1.251, de 28 de fevereiro de 2025](#), reconhece o Sistema de Mitigação de Risco para a praga *Anastrepha grandis*, uma mosca das frutas, em cultivos de cucurbitáceas no município de Mundo Novo (GO). A praga causa danos diretos e indiretos em diversos cultivos, como goiaba, maracujá, melões, melancias e aboboras. O sistema de mitigação de riscos é um conjunto de medidas que visa reduzir o impacto de uma praga em lavouras, como o monitoramento contínuo da ocorrência, permitindo reportar tal dado na comercialização. Para a região em questão, o reconhecimento traz maior segurança e possibilita a exportação de frutos frescos de cucurbitáceas para países que têm restrições quarentenárias com a relação à praga. Ainda, foi publicada na segunda (10), a [Portaria SDA/MAPA nº 1.252, de 6 de março de 2025](#), que reconheceu o estado de Roraima como Área Sob Sistema de Mitigação de Risco (SMR) para o Cancro Cítrico, doença que tem como agente causal a bactéria *Xanthomonas citri* subsp.

Cacau – Cadeia produtiva do cacau se reúne para compartilhar informações de mercado e de segurança fitossanitária. [Reunião](#) da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Cacau e Sistemas Agroflorestais do Mapa teve a participação de representantes do setor produtivo, indústrias moageiras e de derivação, instituições de pesquisa e inovação, e governo. Representantes do Mapa compartilharam informações sobre as ações realizadas para garantir a segurança fitossanitária da cadeia produtiva, incluindo missões e estudos focados nos requisitos para importação de amêndoas de cacau. Assim como ocorre com outros produtos regulamentados, o Mapa realiza a fiscalização das amêndoas de cacau na entrada no Brasil, assegurando o cumprimento dos requisitos fitossanitários e a proteção da cadeia produtiva nacional. Na ocasião, foram também apresentados os números do setor em 2024 e as perspectivas de mercado. Destacaram-se os investimentos e a expansão dos plantios na região oeste da Bahia, que prometem atender à demanda nacional e impulsionar a geração de empregos e renda.

Cerveja – CNA participa de reunião da Câmara Setorial de Cerveja do Mapa. No [encontro híbrido](#), realizado na última quarta-feira (12), o colegiado abordou os principais pontos constantes no Relatório de Gestão 2024 das Câmaras Setoriais, destacando a importância da proximidade do setor produtivo com parlamento e governo. Também foi feita uma atualização sobre o andamento dos trabalhos do Grupo de Trabalho de Dados Cervejeiros. Os membros discutiram efeitos da Reforma Tributária para o setor. Também foi debatida a Instrução Normativa nº 2.251 de 2025 que revoga os atos normativos que regulam a instalação de equipamentos contadores de produção em estabelecimentos industriais. Ainda, na mesma data, foi realizado o lançamento da Frente Parlamentar da Cerveja, em Blumenau (SC).

Cana-de-açúcar – Comissão Nacional da CNA participa da Abertura de Safra Datagro. A 9ª edição da [Abertura de Safra – Cana, Açúcar e Etanol, da Datagro](#), aconteceu nos dias 12 e 13 em Ribeirão Preto (SP). O encontro reuniu diversos líderes, autoridades, especialistas e empresas do setor para debater as principais perspectivas do ciclo

2025/2026 e tendências do mercado, como avanços dos biocombustíveis, sustentabilidade e tecnologia no campo. Também foram abordados aspectos relacionados à oferta e demanda de Créditos de Descarbonização (CBios), gestão de riscos, controle de incêndios e uso de biofertilizantes. Ainda, foi discutida a expansão da produção de etanol fabricado a partir do milho, a diversificação da matriz energética do país e os processos de captura e armazenagem de dióxido de carbono.

Café - CNA participa da primeira reunião do Grupo de Trabalho do Projeto de Mapeamento do Parque Cafeeiro. A Comissão Nacional do Café da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) participou, na quinta-feira (14), da primeira reunião do Grupo de Trabalho do Projeto de Mapeamento do Parque Cafeeiro. O encontro, coordenado pelo Conselho Deliberativo da Política do Café (CDPC), reuniu representantes do Mapa, Embrapa, Conab, CNA, CNC, Cecafé, ABIC e ABICS. O projeto tem como objetivo realizar um levantamento detalhado da área cultivada com café no Brasil, fornecendo informações estratégicas para o planejamento e a formulação de políticas públicas voltadas ao setor. A CNA reforçou seu compromisso com a iniciativa, enfatizando a importância da parceria entre setor produtivo e governo para aprimorar a base de dados sobre o parque cafeeiro nacional. O Grupo de Trabalho seguirá com reuniões técnicas e estudos para consolidar uma metodologia eficiente e transparente para a execução do mapeamento.

Artesanais – Confederação lança Prêmio CNA Brasil Artesanal 2025 Queijos. Na segunda edição, o produtor poderá se [inscrever](#), até o dia 6 de maio, em três categorias: tradicional (de 30 a 180 dias de maturação); tratamento térmico; e com adições de aromatizantes e condimentos. O prêmio é voltado para produtores rurais com produção anual de até 72 toneladas de queijos produzidos exclusivamente com leite de vaca, e que atendam à legislação com registro no serviço oficial de inspeção municipal, estadual ou federal [editado](#). Após o júri técnico, os queijos serão analisados por um júri popular (público em geral), que fará a degustação sem a identificação dos produtos inscritos. A última etapa será a avaliação da história dos produtos finalistas.

Equideocultura – Passaporte Equestre no Distrito Federal deverá ser implementado ainda no primeiro semestre de 2025. Na última quinta-feira (13), [aconteceu uma reunião](#) entre Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Federação de Agricultura e Pecuária do Distrito Federal (FAPE-DF), Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal (Seagri-DF) e a Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) para discutir a implementação e funcionamento sistema do Passaporte Equestre no Distrito Federal, o qual segundo o Secretário da Agricultura, Dr. Rafael Bueno há a previsão de estar disponível para os produtores ainda no primeiro semestre de 2025.

Leite, mel e ovos – Decreto autoriza temporariamente comércio interestadual de leite fluido pasteurizado e ultrapasteurizado, mel e ovos in natura. No dia 14/3, foi publicado no Diário Oficial da União (DOU), o [Decreto 12.408/2025](#), que autoriza, em caráter excepcional e temporário, o comércio interestadual de leite fluido pasteurizado e ultrapasteurizado, mel e ovos in natura produzidos em estabelecimentos registrados em serviços de inspeção estadual, distrital e municipal com cadastro geral ativo no Sistema de Gestão de Serviços de Inspeção (e-Sisbi).

Carne bovina – Abertura para exportação de carne bovina brasileira para Bósnia e Herzegovina. O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) informou, no dia 13/3, que as autoridades sanitárias da Bósnia e Herzegovina aceitaram o Certificado Sanitário Internacional proposto pelo Brasil para a exportação de carne bovina. Além da possibilidade de ampliação dos embarques brasileiros, a abertura de mercados é importante para a diversificação dos destinos e redução de riscos e reflete a confiança internacional no sistema de controle sanitário brasileiro.

Fibras Naturais - A Câmara Setorial de Fibras Naturais (CSFN) retomou as atividades em 2025. A CNA, participou no último dia 12 de março, da 40ª reunião da Câmara Setorial de Fibras Naturais, oportunidade em que foram apresentados os resultados da participação brasileira na *Bharat Tex 2025*, evento que reúne os principais produtores têxteis do mundo, realizado em Nova Deli, Índia. A Câmara discutiu também sobre a possibilidade de efetivação de um acordo com os governos da Índia e de Bangladesh a Juta, bem com a necessidade de regulamentação do cânhamo industrial pelo Mapa. Por fim, foi apresentado um projeto de Desenvolvimento Integrado da Cadeia Produtiva do Sisal.

Mulheres do Agro – CNA recebe lideranças femininas do grupo Alma. No dia 12 a [CNA recebeu a visita](#) de produtoras rurais integrantes da Academia de Liderança para Mulheres do Agronegócio (ALMA) para conhecer a atuação do Sistema CNA/Senar na defesa dos interesses do setor agropecuário.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 17/03 – Reunião com as Federações da Região Sul de construção das Propostas do PAP 2025/2026 em Florianópolis (SC)
- 17/03 - Reunião do Comitê de Competitividade da Tilapicultura
- 17/03 - Conselho Deliberativo da Reserva da Biosfera do Cerrado
- 18/03 - Reunião do Comitê de Competitividade da Carcinicultura
- 18/03 - Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Hortaliças do Mapa
- 18 e 19/03 – TAFS Fórum "Prevenção da Febre Aftosa: Salvaguardando a Pecuária, Meios de Subsistência e Economias" em Curitiba (PR)
- 18/03 – Comitê Técnico do Condel/Sudam
- 19/03 - Seminário da Assembleia Geral Ordinária da Federação dos Plantadores de Cana do Brasil (Feplana)
- 19/03 – Absolar Meeting Centro-Oeste – Brasília (DF)
- 19/03 – Reunião da Câmara Setorial do Algodão do Mapa
- 19 a 21/03 – Participação no evento *Partnership Meeting WCF*
- 20/03 – Reunião da Câmara Setorial de Cachaça do Mapa
- 21/03 - Reunião da Câmara Setorial de Florestas Plantadas do Mapa
- 20/03 – Reunião da Região Sudeste de construção das Propostas do PAP 2025/2026 no Rio de Janeiro (RJ)
- 21/03 - Reunião da Região Centro-Oeste e construção das Propostas do PAP 2025/2026 em Cuiabá (MT)